



# O MOISÉS DA NOVA ALIANÇA

EM SUA PASSAGEM REDENTORA DA MORTE PARA A VIDA, JESUS CRISTO CONDUZ O “NOVO POVO DE DEUS” AO “NOVO ÊXODO”

Por Pe. Vinicius Podda

“**N**ão penseis que vim revogar a lei ou os profetas. Não vim revogá-los, mas dar-lhes pleno cumprimento” (Mt 5, 17). Com estas palavras, Jesus Cristo estabelece o vínculo necessário entre sua missão salvífica e a história da salvação. Jesus Cristo é a revelação pessoal de Deus em si mesmo, prefigurado no Antigo Testamento e presente de maneira sacramental na Igreja. O cume desta revelação é o Mistério Pascal de Jesus, cuja memória acabamos de celebrar. Jesus Cristo, em sua passagem redentora da morte para a vida, remete diretamente ao poder salvador de seu Pai, que outrora salvara o povo escolhido da escravidão, conduzindo-o à liberdade por meio do Êxodo. Para melhor gozar dos frutos deste Tempo Pascal, refletamos o que significa dizer que Jesus Cristo é o “Novo Moisés” da “Nova Aliança”, o guia do “Novo Êxodo” do “Novo Povo de Deus”.

Existem enormes semelhanças entre a vida de Moisés e a de Jesus. A primeira semelhança está na perseguição. Moisés nasce em uma época em que o Faraó mandara precipitar no rio toda criança do sexo masculino nascida entre os hebreus (Ex 1, 22). Moisés (cujo nome significa “retirado das águas”) não só foi salvo do Faraó como também recebeu todo o cuidado e criação da casa real egípcia (Ex 2, 9-10). Jesus Cristo também, desde a mais tenra idade, experimenta o que significa viver como um estrangeiro por causa da perseguição, pois logo após nascer deve partir para o Egito

a fim de escapar da perseguição do rei Herodes (Mt 2,13-18).

O princípio da missão de Moisés e o da missão de Jesus são ambos marcados por uma teofania. Moisés recebe de Deus seu chamado desde a visão magnífica de uma sarça que ardia em fogo sem se consumir. Sua missão é descer ao Egito a fim de salvar seu povo da opressão e da escravidão (Ex 3,1-20). Jesus vive duas teofanias semelhantes: a primeira ao iniciar sua vida pública, ao receber o batismo de João Batista (Mt 3,13-17); e a segunda quando deve preparar os discípulos para a entrada no Mistério da Cruz, ou seja, na Transfiguração (Mt 17,1-8). “Este é o meu filho amado, em quem me comprazo, ouvi-o”; essas são as palavras vindas do céu quando Jesus é

***Jesus muda o sentido da Páscoa para levá-la à plenitude: passagem da escravidão do pecado para a liberdade da filiação divina***

batizado e também quando fica transfigurado frente a Pedro, Tiago e João. Deus manifesta que Jesus Cristo, seu Filho, é de fato seu enviado.

Assim como seu antecessor Moisés, Jesus cumpre uma missão de mediação entre Deus e os homens. O objetivo é salvá-los por meio da fé em um Deus que se revela concretamente, por meio de gestos e palavras, atuando com potência no meio do povo e diante dos inimigos. Antes, Deus se manifestava mediante sinais e prodígios operados por meio de Moisés diante do Faraó e do seu povo;



Fotos: radiomax.gr

quem creu nesses sinais encontrou a salvação e foi incorporado no Êxodo. Quem não creu ficou precipitado nas águas da morte, afogado nas águas do mar Vermelho. Agora, Jesus afirma que para salvar-se é necessário crer que o Pai o enviou (Jo 1, 12), e por isso realiza as obras (Jo 14,10-11). Quem crê nessas obras é salvo, quem não crê permanece na morte do pecado (Jo 8, 24).

A obra por excelência que Jesus é chamado a realizar cumpre plenamente a missão dada a Moisés: refere-se a ela, a engloba, recapitula seu sentido e a supera infinitamente. Jesus muda o sentido da Páscoa (do hebraico *pessach*, que significa passagem) para levá-la à plenitude; ela já não é somente passagem da morte para a vida em sentido natural, nem, tampouco, pode ser reduzida à passagem da escravidão polí-

tica para a liberdade social, mas é muito mais do que isso: é passagem da escravidão do pecado para a liberdade da filiação divina.

Por isso é necessário que todos vivamos essa Páscoa na plenitude de seu sentido redentor, libertador e salvífico. Refletamos sobre quem é o Faraó que nos tem escravizado, meditemos sobre que pecados nos têm levado à morte, abandonemos as situações que nos têm cegado frente aos enviados de Deus para a nossa salvação.

Assim, apoiados na fé em Cristo e sem medo das mudanças que ela comporta, possamos existencialmente experimentar esta Páscoa. Que Jesus Cristo, Moisés da Nova Aliança, possa nos conduzir da morte para a vida nova nesta noite em que aparece ressuscitado e glorioso em meio aos que ele ama e quer salvar.

Feliz Páscoa a todos! ■



## PALAVRA DA PASTORAL PÓS-CRISMA

Por Hélio Almeida



### *O Pós-Crisma possibilitará aos jovens um encontro pessoal com Jesus Cristo.*

A sociedade secularizada, que abandonou os valores cristãos, tem feito com que muitos jovens sofram profundamente. Os avanços tecnológicos, as ideologias e a desestruturação das famílias têm levado essa nova geração à solidão, ao desprezo de si mesma, à depressão, à indiferença diante da vida e ao suicídio.

A pastoral sacramental da catequese para a crisma pretende ajudar os adolescentes e jovens na confirmação do batismo. Entretanto, não basta uma hora semanal de catequese cristã contra 24 horas por dia e sete dias por semana de catequese mundana. Embora muitas homilias de bispos, ao ministrem o sacramento, alertem para que a Crisma não seja aos jovens o passaporte de saída da igreja, mas o começo de um aprofundamento na fé, a realidade mostra que apenas um percentual abaixo de 10%, nesta paróquia, tem se engajado e permanecido fiel.

O engajamento dos jovens nas paróquias não visa uma preocupação em fazer proselitismo e aumentar o número de seus fiéis, e sim a busca pela vida eterna também aqui na terra. Assim, a Igreja, detentora da fé em Cristo, oferecerá, em nossa

paróquia, a partir do mês de abril, uma nova pastoral para jovens que concluem as catequeses da crisma. A pastoral do Pós-Crisma consistirá no acompanhamento, por parte de casais cristãos – os padrinhos –, dos jovens crismados que livremente o desejem.

Durante o difícil período de amadurecimento entre o sacramento da Crisma e a maioridade, a fim de formar uma consciência verdadeiramente cristã, esses jovens serão fortalecidos pelo contato aprofundado com as escrituras, com o sacramento da penitência e com a vida em família e em comunidade, mediante encontros semanais. O ano será concluído com um acampamento de verão que possibilitará aos jovens um encontro pessoal com Jesus Cristo ressuscitado da morte.

Se você é crismado e tem menos de dezoito anos, não perca essa oportunidade de receber da Igreja a formação que o ajudará a enfrentar o mundo nessa fase cada vez mais difícil. Aos demais, pedimos que animem seus filhos, afilhados, parentes e amigos a receber esse tesouro. Os encontros serão anunciados durante a missa da Crisma, no dia 22 de abril, às 19h. ■

## EXPERIÊNCIA Por Pe. Vinicius Podda

Deus me concedeu a graça de participar do processo de implantação da Pastoral do Pós-Crisma no Brasil. Ela aconteceu, concomitantemente, em São Paulo e Brasília, nas Paróquias de Santa Bernadette (Vila IVG – Zona Leste) e Imaculada Conceição (M Norte – Taguatinga), respectivamente.

Agradou-me desde o princípio porque percebi que atacava de maneira direta e eficiente a raiz mais profunda do relativismo moral e existencial que assola o jovem hoje: a destruição da família tradicional. É impressionante perceber como o trabalho de recuperação da estrutura familiar consegue devolver aos jovens sua identidade pessoal e social, dando-lhes, assim, capacidade real de responder às questões fundamentais da vida. As drogas, o pansexualismo, as bebedeiras, a afetividade desequilibrada não são problemas em si, mas são derivados de uma falta de amor radical e profunda.

A minha experiência nestes cinco anos acompanhando o desenvolvimento do Pós-Crisma no Brasil foi o que me fez insistir tanto na sua implantação em nossa Paróquia. Vejo que é uma realidade eclesial inspirada por Deus. Tenho presenciado famílias reconstruídas, jovens recuperados, curas existenciais e morais, reconciliação e muitos outros fatos que concretizam o amor de Deus na vida dos jovens; poderia citar uma infinidade de casos concretos com os quais já tive contato. Basta experimentar para comprovar.





## ARTE SACRA

### A FONTE DO BATISMO

Por Stella Junqueira



Um dos símbolos mais importantes do cristianismo é a fonte batismal, pois representa a mudança que Deus quer fazer em nossas vidas, libertando-nos do pecado original e transformando-nos em seus filhos. Na nossa paróquia, temos uma piscina batismal, com algumas características próprias – bem diferente do que estamos acostumados a ver na maioria das Igrejas – e com uma simbologia bem peculiar também.

Para entendermos de onde veio esse formato, precisamos voltar ao período que denominamos de paleocristão, da Igreja Primitiva. Durante os primeiros séculos, os cristãos sofriam severas perseguições, sem poder professar sua fé publicamente. Isso, entre outras questões, fez com que se vissem obrigados a se reunir dentro das casas, chamadas de *Domus Ecclesiae*, ou casa-igreja. Essas casas eram compartimentadas geralmente em cinco cômodos, sendo um deles destinado para a fonte batismal.

Da mesma forma que a arquitetura da paróquia tem seu simbolismo, a piscina, de forma singular, também, a começar pelo seu posicionamento, logo após as escadas que se

*“Agora, Pai, olha com amor a Igreja e faz brotar para ela a fonte do batismo!”*

*(Bênção da água, da liturgia batismal)*

seguem ao acesso principal da igreja. Isso significa que a pessoa, ao entrar no templo, tem o seu foco em Cristo, representado pelo sacerdote, mas, para ir ao seu encontro, precisa passar pela piscina batismal.

Para participar dos santos mistérios, é preciso desprender-se dos pecados (os pecados capitais são representados por sete degraus descendentes); em seguida, o homem velho deve morrer (Rm 6, 1-11), representado pelo fundo preto da piscina, para que o homem novo possa ressuscitar com Cristo (2Tm 2, 11), pela ação do Espírito Santo (cujos dons são representados por sete degraus ascendentes). A profundidade da piscina promove a total imersão da pessoa a ser batizada, em alusão aos batismos que João Batista realizava no rio Jordão, e mantidos depois pela Tradição.

Na Vigília Pascal, a celebração acontece em torno da piscina batismal, e o batismo por imersão é um dos momentos mais esperados. Por isso, convém destacar o formato octogonal: segundo os estudos numéricos presentes na Bíblia, os oito lados da piscina batismal representam a Ressurreição, que Deus nos permite viver ao sermos batizados.

Uma Santa Páscoa a todos!



Fotos: Naiara Pontes

## OS SÍMBOLOS DA PÁSCOA

**Cristo ressuscitou!** O tempo pascal nos convida a uma real mudança no nosso cotidiano, experimentando a vitória de Jesus sobre o pecado e a morte, e a fazer um memorial da nossa libertação. A **Páscoa** possui diversos **símbolos** que podem nos ajudar a viver melhor esse período. Você conhece algum deles?

### OVO

O ovo é o único alimento que, depois de cozido, fica mais duro. Os cristãos utilizam essa característica como exemplo da capacidade de passar pelo sofrimento e sair mais forte.



### CÍRIO

O círio pascal é uma vela grande, normalmente decorado com as letras alfa e ômega (primeira e última letras do alfabeto grego) e os números do ano corrente. Simboliza a presença luminosa de Cristo ressuscitado, início e fim de todas as coisas.



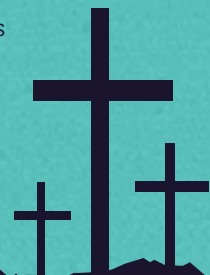
### CORDEIRO

O povo de Israel sacrificava o cordeiro pela remissão dos pecados e como alimento para a refeição pascal. Jesus é o verdadeiro cordeiro pascal, imolado por nossos pecados, e se entregou a nós como alimento na Eucaristia.



### CRUZ

A cruz foi a chave que Deus utilizou para abrir as portas dos Céus para nós, até então afastados da vida eterna pela culpa dos nossos pecados. Para nós, a cruz não é mais um símbolo de tortura e morte, mas o meio glorioso em que Jesus derrotou nossos pecados e a escada para alcançarmos a Deus.



### CEIA

A páscoa judaica é celebrada com um jantar para marcar a passagem da escravidão no Egito para a liberdade. Embora não tenhamos essa tradição, somos convidados (na Páscoa como em todos os domingos) a reunir a família em uma refeição alegre em lembrança da nossa passagem da morte para a vida.





## ACONTECEU

## CENÁCULO

O grupo voltou à ativa em fevereiro. Já no dia 6 de março, os integrantes receberam a Fita do Apostolado Mariano. O grupo se reúne toda terça-feira, após a missa das 19h.



Foto: Suzy Nunes

## VIA SACRA

Durante a Quaresma, foi rezada a Via Sacra todas as sextas-feiras. A oração foi conduzida pelos fiéis leigos, um verdadeiro presente de Deus neste Ano do Laicato.



Foto: Valéria Matos

## DOMINGO DE RAMOS

No dia 25 de março, celebramos o Domingo de Ramos. Fomos chamados a nos alegrar e a nos preparar para a Páscoa. Toda igreja balançou seus ramos na procissão.



Foto: Pedro Fontenele



## LAVA-PÉS

No dia 29 de março, realizamos a celebração do Lava-pés. Pe. Geraldo em um ato de humildade e serviço à paróquia, lavou os pés de alguns paroquianos.

Foto: Pedro Fontenele

## ADORAÇÃO DA CRUZ

No dia 30 de março, toda paróquia participou da emocionante celebração de Adoração da Cruz. Cada pessoa pôde beijar a cruz de Cristo e partilhar do sofrimento por nossos pecados.



Foto: Maria Clara Ruffino

## PAIXÃO DE CRISTO

No dia 30 de março, a Pastoral Jovem fez a encenação da Paixão de Cristo. Quem assistiu relembrou momentos do sofrimento de Jesus e contemplou sobre a misericórdia de Deus.



Foto: Maria Clara Ruffino

## AGENDA ABRIL

## FESTIVAL DE TORTAS

No dia 8, haverá uma tarde de tortas, em nossa paróquia, promovida pela Pastoral Jovem. Mais informações e vendas de convites na Secretaria.

## CRISMA

A celebração da Crisma será no dia 22 às 19h.

## ADORAÇÃO

No dia 25, a Paróquia é responsável pela adoração na Santíssimo Sacramento (606 sul) das 22h às 24h.

## ANÚNCIOS

A Paróquia estará evangelizando durante os domingos da Páscoa na praça da quadra 106 norte, às 10h30. Datas: 15/04, 22/04, 29/04, 06/05 e 13/05

## CATEQUESE

A partir do dia 1º de maio, começam as catequeses de iniciação cristã para adultos. Terças e quintas, às 20h, no salão paroquial.

## + KERIGMA

Perdeu alguma edição do Kerigma ou quer reler algum texto? As edições passadas estão disponíveis no nosso site, na aba Kerigma. Se tiver alguma sugestão de pauta ou quiser publicar um texto nas nossas próximas edições, procure a Pascom no e-mail: [pascom@pnse.com.br](mailto:pascom@pnse.com.br). E não se esqueça de seguir as nossas redes sociais.

f ParoquiaNossaSraEsperanca

@nsraesperanca

## EXPEDIENTE

## Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília – DF CEP 70746-400 – Fone: (61) 3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado – 19h | Quarta – 7h | Domingo – 7h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg – 14h às 19h | Ter, Qui e Sex – 9h às 12h e 14h às 19h |

Qua – 9h às 12h e 14h às 17h | Sábado – 9h às 12h

Confissões: Terça e Quinta – 17h às 18h30 | Quarta – 10h às 12h | Sexta – 16h às 18h30

## Kerigma – Edição Abril 2018

Pároco: Pe. Geraldo Cardoso

Vigários: Pe. Bernardo William Echeverry e Pe. Vinicius de Lima Podda

Diácono: José Paulo Pati

Produção: Pastoral da Comunicação

Fale com a Pascom: [pascom@pnse.com.br](mailto:pascom@pnse.com.br)